

Hypera Pharma reporta crescimento de 27,6% de Receita Líquida e 39,7% de EBITDA das Operações Continuadas, com ganho orgânico de *market-share* pelo 6º trimestre consecutivo

São Paulo, 28 de abril de 2022 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2022. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 1T22

- Receita Líquida de R\$1.493,6 milhões, com crescimento de 27,6% sobre o 1T21
- EBITDA das Operações Continuadas de R\$505,7 milhões, ou 39,7% superior ao 1T21
- Lucro Líquido das Operações Continuadas de R\$349,5 milhões, com crescimento de 13,6% sobre o 1T21
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$311,8 milhões no 1T22, ou 106,4% superior ao 1T21
- Crescimento de *sell-out* orgânico de 21,5%¹ no 1T22, ou 6,3p.p. acima do crescimento do mercado²
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões no 1T22
- Conclusão da aquisição das marcas da Sanofi

Tabela 1

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	1.331,5	113,7%	1.709,4	114,4%	28,4%
Receita Líquida	1.170,9	100,0%	1.493,6	100,0%	27,6%
Lucro Bruto	752,8	64,3%	939,2	62,9%	24,8%
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D)	(166,9)	-14,3%	(206,7)	-13,8%	23,9%
Marketing	(214,7)	-18,3%	(233,1)	-15,6%	8,6%
EBITDA das Operações Continuadas	362,0	30,9%	505,7	33,9%	39,7%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,6	26,3%	349,5	23,4%	13,6%
Fluxo de Caixa Operacional	151,0	12,9%	311,8	20,9%	106,4%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 29/04/2022, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 11 3181-8565 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 5476238#) ou no website ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 29/04/2022, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** US Toll Free +1 412 717-9627 | Internacional +1 412 717-9627 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 (acesso – 8440138#) ou no website ri.hypera.com.br

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206

+55 (11) 3627-4097

ri@hypera.com.br

Nota: (1) Sell-out PPP 1T22 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes. Não considera o sell-out da família das marcas adquiridas da Takeda em Janeiro/2021 e Janeiro/2022; (2) Conforme informado pelo IQVIA, exclui o segmento de fórmulas infantis

Contexto Operacional

A Receita Líquida da Hypera Pharma cresceu 27,6% no 1T22 e alcançou R\$1.493,6 milhões. Esse desempenho foi impulsionado: (i) pelo crescimento de 21,5%¹ do *sell-out* orgânico, ou 6,3 pontos percentuais acima do crescimento do mercado², favorecido principalmente pelo desempenho registrado no primeiro bimestre de 2022; e (ii) pela contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda.

O crescimento do *sell-out* orgânico acima do mercado é resultado das iniciativas da Companhia para impulsionar seu crescimento sustentável, com destaque para a aceleração do ritmo de lançamentos nos últimos anos, o aumento da capacidade de produção e os investimentos em suas marcas líderes.

Em **Produtos de Prescrição**, o desempenho foi beneficiado pelo crescimento em medicamentos crônicos, segmento em que a Companhia vem reforçando sua participação com diversos lançamentos relevantes, e pelo crescimento das marcas líderes de medicamentos agudos Rinosoro, Predsim, Dramin e Alivium. Em **Consumer Health**, o crescimento foi impulsionado pelas marcas líderes de produtos antigripais, analgésicos e gastrointestinais, com destaque para Benegrip, Apracur e Engov.

Em **Skincare**, a Companhia apresentou crescimento superior ao do mercado mais uma vez, beneficiada principalmente pelas importantes extensões de linha lançadas recentemente nas categorias de proteção solar e anti-idade, bem como pelo crescimento do portfólio de medicamentos adquirido da Glenmark em 2020. Já em **Similares e Genéricos**, o crescimento foi mais uma vez favorecido pela aceleração no ritmo de lançamentos de novas moléculas em genéricos e pela expansão da capacidade de produção no complexo fabril de Anápolis.

A Hypera Pharma avançou em sua estratégia para o **Mercado Institucional** e comercializou os seus primeiros lotes de imunoglobulina no 1T22, que contribuiu para o crescimento de aproximadamente 170% das operações do mercado institucional nesse trimestre, e também iniciou a construção da planta piloto para suportar seu crescimento futuro nesse mercado.

O crescimento do *sell-out* orgânico e a aceleração do crescimento do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda contribuiu para que a Hypera Pharma: (i) expandisse a Margem EBITDA das Operações Continuadas em 3,0 pontos percentuais no 1T22, para 33,9%; e (ii) aumentasse sua geração de caixa operacional em R\$160,7 milhões na comparação com o 1T21, para R\$311,8 milhões, alcançando o patamar mais alto já registrado pela Companhia em um primeiro trimestre.

No 1T22, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aprovou o reajuste dos preços dos medicamentos em até 10,9%, com efeito a partir do 2T22, que contribuirá para que a Hypera Pharma compense parte das pressões inflacionárias registradas nos últimos 12 meses em seus custos e despesas operacionais.

A Companhia também concluiu a aquisição do portfólio da Sanofi anunciada em 2021 nesse trimestre, que compreende marcas icônicas de *Consumer Health* como AAS, Naturetti e Cepacol, além dos medicamentos de prescrição Buclina e Hidantal, e também a venda de parte desse portfólio adquirido na Colômbia e no México, reforçando sua liderança absoluta em *Consumer Health* e sua atuação em Produtos de Prescrição, com destaque para os segmentos de higiene bucal, sistema nervoso central e gastrointestinal.

O portfólio adquirido da Sanofi passará a ser favorecido no 2T22 por novas iniciativas para aumento do crescimento de *sell-out* e pela robusta plataforma de *marketing*, inovação e vendas da Hypera Pharma, **que é hoje a melhor plataforma de negócios no Brasil capaz de combinar crescimento orgânico sustentável com aquisições de portfólio de produtos.**

A Hypera Pharma possui um portfólio único e irreplicável de marcas líderes e posição de destaque em todos os segmentos do varejo farmacêutico, além de forte capacidade de investimentos, que foi evidenciada em 2021, quando a Companhia investiu mais de R\$2,0 bilhões em capacidade de produção, inovação e *marketing*, mais do que qualquer outra indústria farmacêutica brasileira investiu no ano.

Nesse trimestre, a Companhia promoveu o **Engov After**, a **Neosaldina** e o **Vitasay**, três de suas principais marcas de *Consumer Health*, no maior programa de entretenimento do Brasil, o Big Brother Brasil. As ações customizadas ao programa e à sua audiência impulsionaram as vendas dessas marcas, impactaram mais de 100 milhões de pessoas e geraram mais de 24 mil interações em nossas redes sociais.

Nota: (1) Sell-out PPP 1T22 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes. Não considera o sell-out da família das marcas adquiridas da Takeda em Janeiro/2021 e Janeiro/2022; (2) Conforme informado pelo IQVIA, exclui o segmento de fórmulas infantis

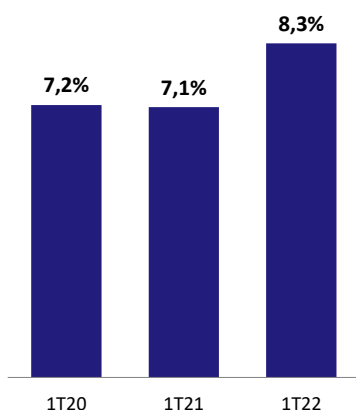
Tudo isso contribuiu para que, no 1T22, a Companhia apresentasse: (i) crescimento orgânico de *sell-out* acima do crescimento do mercado pelo 6º trimestre consecutivo e em todas as suas unidades de negócio dedicadas ao varejo farmacêutico; e (ii) mais do que dobrasse o ritmo de crescimento do *sell-out* do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda após pouco mais de um ano da conclusão da aquisição, e também já capturasse aproximadamente 90% das sinergias de integração referentes a essa aquisição.

A Companhia continua investindo em seu crescimento sustentável para fortalecer cada vez mais sua participação no mercado farmacêutico brasileiro, sem perder de vista seu compromisso com a remuneração de seus acionistas. No 1T22, a Hypera Pharma declarou Juros Sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões, ou R\$0,31/ação.

O desempenho apresentando no 1T22, a força e a resiliência do portfólio de marcas líderes da Companhia e a contribuição dos lançamentos e do portfólio de medicamentos adquirido da Sanofi reforçam a confiança da Hypera Pharma no atingimento das metas e projeções financeiras estipuladas para 2022.

Inovação e Lançamentos

Investimentos em P&D sobre a Receita Líquida¹



Os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, foram de R\$123,5 milhões no trimestre, e corresponderam a 8,3% da Receita Líquida.

Já o Índice de Inovação, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, foi de 21% no 1T22. Cabe destacar que o cálculo do Índice de Inovação inclui a contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e a família Buscopan.

Nesse trimestre, a Companhia lançou diversos produtos em todas as suas unidades de negócios. Em *Consumer Health*, o principal destaque foi a **Neosaldina Dip**, extensão de linha da marca líder no combate a enxaqueca Neosaldina, adquirida da Takeda em 2021.

Também foram destaques as extensões de linha da marca Vitasay, como **Vitasay A-Z Homem**, **Vitasay A-Z Mulher**, **Vitasay Vitamina D**, **Vitasay Imune D Tripla Ação** e **Vitasay A-Z Energia**.

Em Produtos de Prescrição, o destaque foi o **Ofolato SOP**, suplemento alimentar à base de L-Metilfolato de cálcio associado à vitamina B6, vitamina B9, vitamina B12 e vitamina D.

Em *Skincare*, os destaques foram as extensões de linha da marca **Episol**, e em Similares e Genéricos, os lançamentos da **Paroxetina**, **Minoxidil**, **Montelucaste** e **Desrinite**.



Nota: (1) Considera as despesas com P&D e o montante capitalizado como ativo intangível e desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de P&D

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Receita Líquida	1.170,9	100,0%	1.493,6	100,0%	27,6%
Lucro Bruto	752,8	64,3%	939,2	62,9%	24,8%
Despesas com Marketing	(214,7)	-18,3%	(233,1)	-15,6%	8,6%
Despesas com Vendas	(151,4)	-12,9%	(183,7)	-12,3%	21,3%
Desp. Gerais e Administrativas	(55,9)	-4,8%	(65,5)	-4,4%	17,2%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	0,5	0,0%	5,6	0,4%	1020,5%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	5,5	0,4%	-
EBIT Operações Continuadas	330,8	28,3%	468,1	31,3%	41,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(41,3)	-3,5%	(173,6)	-11,6%	320,2%
Imposto de Renda e CSLL	18,1	1,5%	55,1	3,7%	203,7%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,6	26,3%	349,5	23,4%	13,6%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,5)	-0,2%	(2,6)	-0,2%	3,6%
Lucro Líquido	305,1	26,1%	346,9	23,2%	13,7%
EBITDA das Operações Continuadas	362,0	30,9%	505,7	33,9%	39,7%

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

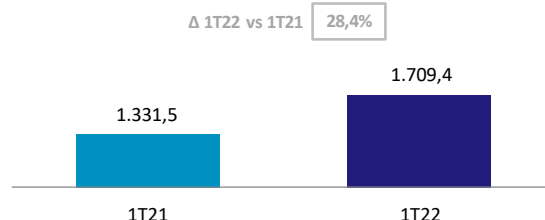


Gráfico 2

Receita Líquida (R\$ mm)

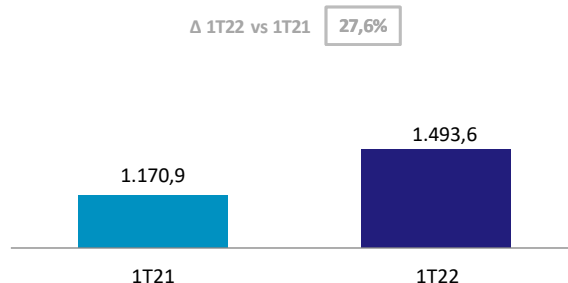


Tabela 3

(R\$ milhões)	1T21	1T22	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	1.331,5	1.709,4	28,4%
Descontos Promocionais	(62,6)	(94,0)	50,0%
Impostos	(98,0)	(121,9)	24,3%
Receita Líquida	1.170,9	1.493,6	27,6%

No 1T22, o crescimento da Receita Líquida foi de 27,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$1.493,6 milhões. Esse crescimento é resultado principalmente: (i) do crescimento do *sell-out* orgânico no período, que foi impulsionado pelo desempenho em *Consumer Health*, Produtos de Prescrição, Similares e Genéricos e *Skincare*; e (ii) da contribuição para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda a partir de Fevereiro/2021.

Quando excluída a contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda nos meses de Janeiro/2021 e Janeiro/2022, o crescimento da Receita Líquida foi de 24,5%, ou 3,0 pontos percentuais acima do crescimento do *sell-out* orgânico do trimestre.

Lucro Bruto

Gráfico 3

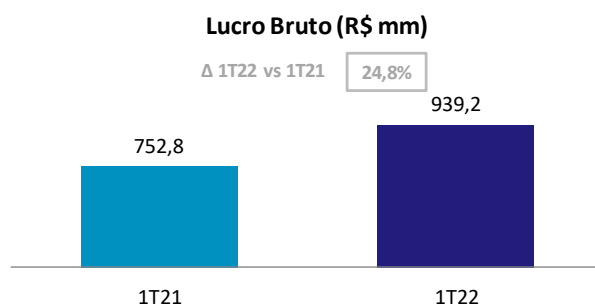


Gráfico 4

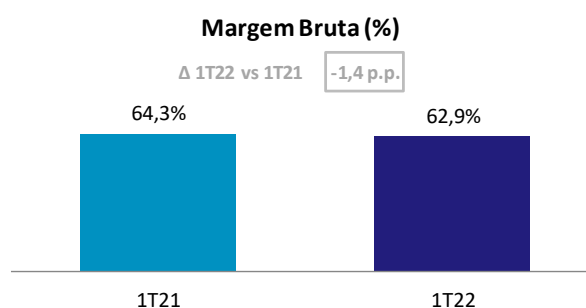


Tabela 4

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	752,8	64,3%	939,2	62,9%	24,8%	-1,4 p.p.

O Lucro Bruto alcançou R\$939,2 milhões no 1T22, com Margem Bruta de 62,9%, ante 64,3% no 1T21. A variação da Margem Bruta é resultado principalmente: (i) do impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar no Custo do Produto Vendido, que impactou negativamente a Margem Bruta; e (ii) do aumento dos outros custos em patamar superior ao aumento de preços no período.

Com o objetivo de mitigar o impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar e se proteger da volatilidade cambial futura, a Companhia: (i) atualizou os preços de seu portfólio de produtos a partir do 2T22, em conformidade com o que foi autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED); e (ii) realizou operações com derivativos cambiais (*hedge* cambial) para a compra futura de insumos indexados ao Dólar estimada para 2022.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(214,7)	-18,3%	(233,1)	-15,6%	8,6%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(59,6)	-5,1%	(66,1)	-4,4%	10,8%
Marketing no Ponto de Venda	(33,5)	-2,9%	(35,9)	-2,4%	6,9%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(121,6)	-10,4%	(131,2)	-8,8%	7,9%

As Despesas de Marketing reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 2,7 pontos percentuais no 1T22, passando de 18,3% da Receita Líquida no 1T21 para 15,6% no 1T22. Essa redução se deu principalmente pela diminuição da participação das despesas com Visitas Médicas, Promoções e Outros sobre a Receita Líquida, consequência principalmente: (i) da aceleração do crescimento do *sell-out* e da Receita Líquida em Produtos de Prescrição; e (ii) da captura das sinergias operacionais de integração do portfólio de produtos de prescrição adquirido da Takeda.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(151,4)	-12,9%	(183,7)	-12,3%	21,3%
Despesas Comerciais	(83,9)	-7,2%	(108,5)	-7,3%	29,4%
Despesas com Frete e Logística	(27,1)	-2,3%	(32,6)	-2,2%	20,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(40,4)	-3,4%	(42,5)	-2,8%	5,2%

As Despesas com Vendas representaram 12,3% da Receita Líquida no 1T22, uma redução de 0,6 ponto percentual quando comparado ao 1T21. Essa redução é consequência principalmente da diluição das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento no 1T22, resultado do crescimento da Receita Líquida de 27,6% no 1T22, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, alcançaram 8,3% da Receita Líquida, ante 7,1% registrado no 1T21, reforçando o compromisso da Companhia com inovação e crescimento sustentável.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(55,9)	-4,8%	(65,5)	-4,4%	17,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	0,5	0,0%	5,6	0,4%	1020,5%

As Despesas Gerais e Administrativas reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 0,4 ponto percentual no 1T22, resultado principalmente: (i) da diluição de despesas fixas administrativas por conta do crescimento da Receita Líquida de 27,6% no trimestre; e (ii) das iniciativas da Companhia preservar a rentabilidade de suas operações.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 5

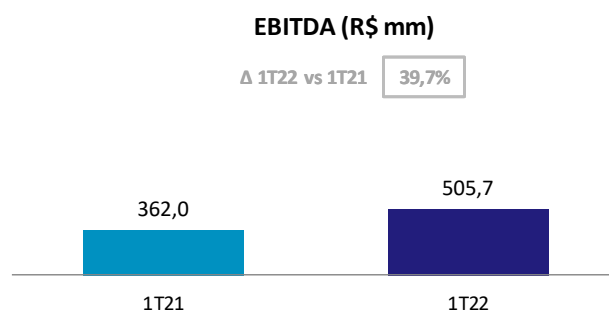


Gráfico 6

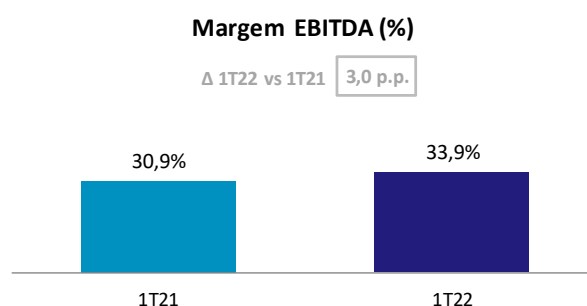


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	362,0	30,9%	505,7	33,9%	39,7%

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$505,7 milhões no 1T22, com crescimento de 39,7% sobre o ano anterior e margem de 33,9%. A evolução do EBITDA das Operações Continuadas é consequência principalmente da combinação do crescimento de 24,8% do Lucro Bruto e da diluição das Despesas com Marketing, Vendas e Gerais e Administrativas.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(41,3)	-3,5%	(173,6)	-11,6%	(132,3)
Despesas com Juros Líquidas	(33,2)	-2,8%	(134,7)	-9,0%	(101,5)
Custo do <i>Hedge</i> e Variação Cambial	3,2	0,3%	(15,1)	-1,0%	(18,4)
Outros	(11,3)	-1,0%	(23,7)	-1,6%	(12,4)

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$173,6 milhões no 1T22, ante R\$41,3 milhões no 1T21. Essa variação é resultado do aumento das despesas com juros pelo maior endividamento bruto da Companhia, decorrente principalmente das emissões de debêntures para o pagamento pelas aquisições recentes.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	1T21	1T22	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	330,8	468,1	41,5%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(41,3)	(173,6)	320,2%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	18,1	55,1	203,7%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,6	349,5	13,6%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(2,5)	(2,6)	3,6%
Lucro Líquido	305,1	346,9	13,7%
Lucro Líquido por Ação	0,48	0,55	13,9%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,49	0,55	13,6%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$349,5 milhões no trimestre, com crescimento de 13,6% sobre o 1T21. A variação do Lucro Líquido das Operações Continuadas é consequência principalmente do crescimento de 41,5% do EBIT das Operações Continuadas e das Despesas Financeiras Líquidas de R\$173,6 milhões no 1T22.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 7

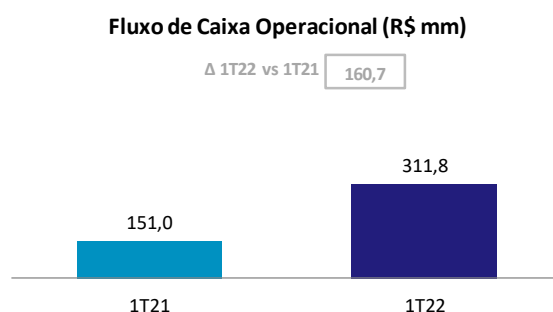


Gráfico 8

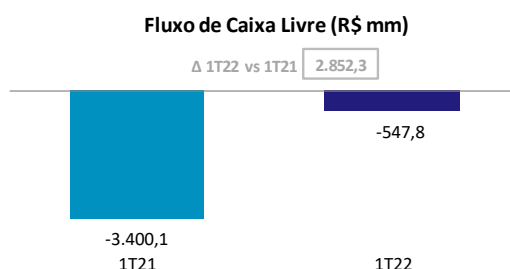


Tabela 11

(R\$ milhões)	1T21	1T22
Fluxo de Caixa Operacional	151,0	311,8
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(0,2)	(4,2)
Compra de Ativo Imobilizado	(115,1)	(102,5)
Compra de Intangíveis	(46,7)	(729,9)
Aquisição de Empresas Controladas Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(3.543,6)	(10,0)
Venda de Ativo Permanente	154,5	(13,0)
(=) Fluxo de Caixa Livre	(3.400,1)	(547,8)

O Fluxo de Caixa Operacional cresceu R\$160,7 milhões e alcançou R\$311,8 milhões, patamar mais alto já registrado pela Companhia em um primeiro trimestre. Já a geração livre de caixa foi negativa em R\$547,8 milhões, principalmente pelo pagamento pela aquisição das marcas da Sanofi realizando no 1T22, líquido da venda do portfólio ex-Brasil.

No 1T21, a geração livre de caixa foi negativa em R\$3.400,1 milhões, consequência principalmente do pagamento pela aquisição do portfólio de medicamentos da Takeda, líquido da venda do portfólio ex-Brasil e da marca Xantinon, no valor de R\$3,3 bilhões.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	1T22
Empréstimos e financiamentos	(8.199,7)
Títulos a Pagar	(35,9)
Endividamento Bruto	(8.235,6)
Disponibilidades	1.595,2
Caixa / (Endividamento) Líquido	(6.640,4)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(68,8)
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	(6.709,2)

A Companhia encerrou o 1T22 com Dívida Líquida pós Hedge de R\$6.709,2 milhões, ante R\$ R\$5.143,9 milhões registrado no encerramento do 4T21. O aumento da Dívida Líquida pós Hedge é resultado principalmente: (i) do pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio declarados em 2021, no valor de R\$1,23/ação; e (ii) do pagamento pela aquisição do portfólio de medicamentos da Sanofi, líquido do recebimento pela venda do portfólio ex-Brasil.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	(R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Contas a Receber ⁽¹⁾	108	98	91	103	104	Contas a Receber	1.546	1.796	1.807	2.039	1.887
Estoques ⁽²⁾	237	200	188	193	249	Estoques	1.099	1.153	1.230	1.303	1.531
Fornecedores ⁽²⁾⁽³⁾	(170)	(135)	(125)	(117)	(139)	Fornecedores ⁽³⁾	(791)	(778)	(816)	(791)	(854)
Ciclo de Conversão de Caixa	174	163	154	179	214	Capital de Giro	1.854	2.171	2.222	2.552	2.564
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	40%	36%	34%	39%	43%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

- i) Tributos Federais a Recuperar: R\$910,3 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais);
- ii) Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R\$2.081,7 milhões (vide Nota Explicativa 23(a) das Informações Trimestrais).

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	1T21	% RL	1T22	% RL	Δ %
Lucro Líquido	305,1	26,1%	346,9	23,2%	13,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(19,4)	-1,7%	(56,4)	-3,8%	191,3%
(+) Resultado Financeiro	41,3	3,5%	173,6	11,6%	320,2%
(+) Depreciações / Amortizações	31,1	2,7%	37,6	2,5%	20,7%
EBITDA	358,2	30,6%	501,7	33,6%	40,1%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	3,8	0,3%	4,0	0,3%	5,0%
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	362,0	30,9%	505,7	33,9%	39,7%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	1T21	1T22
Receita Líquida	1.170.862	1.493.550
Custo dos Produtos Vendidos	(418.063)	(554.360)
Lucro Bruto	752.799	939.190
Despesas com Vendas e Marketing	(366.094)	(416.766)
Despesas Gerais e Administrativas	(55.861)	(65.474)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	503	5.636
Equivalência Patrimonial	(529)	5.469
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	330.818	468.055
Resultado Financeiro	(41.313)	(173.593)
Despesas Financeiras	(58.068)	(229.470)
Receitas Financeiras	16.755	55.877
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	289.505	294.462
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.128	55.059
Resultado Líquido das Operações Continuadas	307.633	349.521
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2.541)	(2.633)
Resultado do Período	305.092	346.888
Resultado por Ação Básico – R\$	0,48	0,55

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2021	31/03/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/03/2022
Circulante	6.491.633	6.067.824	Circulante	2.776.526	3.521.561
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.287.062	1.595.166	Fornecedores	327.133	399.436
Contas a Receber	2.039.474	1.887.346	Cessão de Crédito por Fornecedores	463.627	454.664
Estoques	1.303.480	1.531.128	Empréstimos e Financiamentos	565.648	1.639.301
Tributos a Recuperar	597.195	623.575	Salários a Pagar	284.290	254.773
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.305	19.166	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	984	1.009
Outros Ativos	232.348	408.674	Tributos a Recolher	68.865	57.424
Dividendos a receber	2.769	2.769	Contas a Pagar	276.647	282.939
			Dividendos e JCP a Pagar	704.808	194.782
			Títulos a Pagar	36.840	27.146
			Instrumentos Financeiros Derivativos	47.684	210.087
Não Circulante	13.326.329	14.304.793	Não Circulante	7.207.965	6.952.648
Realizável a Longo Prazo	1.097.410	1.150.728	Empréstimos e Financiamentos	6.795.339	6.560.354
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.115	419.067	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.993	67.817
Tributos a Recuperar	492.676	469.945	Tributos a Recolher	12.495	10.444
Outros Ativos	249.619	261.716	Contas a Pagar	99.548	114.551
			Provisão para Contingências	193.494	186.154
			Títulos a Pagar	8.544	8.751
			Instrumentos Financeiros Derivativos	24.552	4.577
Investimentos/Imobilizado/Intangível	12.228.919	13.154.065	Patrimônio Líquido	9.833.471	9.898.408
Investimentos	111.001	120.669	Capital Social	4.478.126	4.478.126
Propriedades para Investimentos	25.616	25.439	Reserva de Capital	1.251.417	1.250.616
Imobilizado	2.095.140	2.184.470	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(181.839)	(295.335)
Intangível	9.997.162	10.823.487	Reserva de Lucros	4.360.237	4.360.237
			Ações em Tesouraria	(81.350)	(54.261)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	6.880	6.131
			Resultado Acumulado no Período	0	152.894
Total do Ativo	19.817.962	20.372.617	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.817.962	20.372.617

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	1T21	1T22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	285.734	290.504
Depreciação e Amortizações	31.146	37.606
Perdas e Provisões de Ativos	97	365
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(14.287)	412
Equivalência Patrimonial	586	(5.469)
Ganhos (Perdas) Cambiais	(3.211)	15.139
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas	44.524	158.454
Remuneração com Base em Ações	4.131	5.679
Provisões	16.208	(7.583)
Resultados Ajustados	364.928	495.107
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	(295.654)	(165.561)
Contas a Receber de Clientes	(30.690)	157.793
Estoques	(180.421)	(184.316)
Tributos a Recuperar	(49.226)	42.303
Depósitos Judiciais e Outros	17.037	(7.865)
Demais Contas a Receber	(52.354)	(173.476)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	81.774	(17.772)
Fornecedores	42.507	63.748
Cessão de Créditos por Fornecedores	10.644	(12.220)
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.056	(41.685)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.882)	(471)
Tributos a Recolher	10.354	(12.428)
Salários e Encargos Sociais	13.284	(30.545)
Contas a Pagar	12.026	19.739
Juros Pagos da Operação	(12.103)	(4.287)
Demais Contas a Pagar	(112)	377
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	151.048	311.774
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(202)	(4.228)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(3.543.631)	(9.990)
Compra de Ativo Imobilizado	(115.124)	(102.483)
Compra de Intangíveis	(46.667)	(729.879)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	154.513	(12.958)
Juros e Outros	7.535	29.820
Hedge de Investimentos	46.396	(140.366)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(3.497.180)	(970.084)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento por Empréstimos Tomados	1.105.000	813.075
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	(84.973)	21.613
Pagamento de Empréstimos - Principal	(21.583)	(20.365)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(26.014)	(129.147)
Dividendos e JCP Pagos	(671.594)	(704.799)
Derivativos de Empréstimos	0	(13.963)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	300.836	(33.586)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(3.045.296)	(691.896)
Demonstração do Aumento LÍQ. de Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.743.298	2.287.062
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.698.002	1.595.166
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(3.045.296)	(691.896)

Hypera Pharma grew Net Revenue by 27.6% and EBITDA from Continuing Operations by 39.7% in 1Q22, with organic market share gains for the 6th consecutive quarter

São Paulo, April 28, 2022 – Hypera S.A. (“Hypera Pharma” or “Company”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) announces its financial results for the 1st quarter of 2022. Financial data disclosed here are taken from the consolidated financial statements of Hypera S.A., prepared in accordance with the Brazilian Accounting Pronouncement Committee (CPC) and International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

1Q22 Highlights

- Net Revenue of R\$1,493.6 million in the quarter, up 27.6% over 1Q21
- EBITDA from Continuing Operations of R\$505.7 million, or 39.7% higher than 1Q21
- Net Income from Continuing Operations of R\$349.5 million, an increase of 13.6% over 1Q21
- Operating Cash Flow of R\$311.8 million in the quarter, or 106.4% higher than 1Q21
- Organic sell-out growth of 21.5%¹, or 6.3p.p. higher than the market growth², according to IQVIA
- Interest on Equity approval of R\$194.8 million in 1Q22
- Conclusion of the Sanofi brands acquisition

Table 1

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts	1,331.5	113.7%	1,709.4	114.4%	28.4%
Net Revenue	1,170.9	100.0%	1,493.6	100.0%	27.6%
Gross Profit	752.8	64.3%	939.2	62.9%	24.8%
SG&A (ex-Marketing and R&D)	(166.9)	-14.3%	(206.7)	-13.8%	23.9%
Marketing	(214.7)	-18.3%	(233.1)	-15.6%	8.6%
EBITDA from Continuing Operations	362.0	30.9%	505.7	33.9%	39.7%
Net Income from Continuing Operations	307.6	26.3%	349.5	23.4%	13.6%
Cash Flow from Operations	151.0	12.9%	311.8	20.9%	106.4%

EARNINGS CONFERENCE CALL – PORTUGUESE: 04/29/2022, 11am (Brasília) / 10am (New York)

Webcast: [click here](#) / **Phone:** +55 11 3181-8565 (code – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 or +55 (11) 2820-4012 (code – 5476238#) or website ir.hypera.com

EARNINGS CONFERENCE CALL – ENGLISH (Simultaneous translation): 04/29/2022, 11am (Brasília) / 10am (New York)

Webcast: [click here](#) / **Phone:** US Toll Free +1 412 717-9627 | International +1 412 717-9627 (code – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 (code – 8440138#) or website ir.hypera.com

Note: (1) Sell-out PPP 1Q22, as informed by IQVIA. It does not consider the sell-out of the portfolio acquired from Takeda in January/2021 and January/2022; (2) As informed by IQVIA, it excludes the infant formula segment

Operating Scenario

Net Revenue grew 27.6% in 1Q22 and reached R\$1,493.6 million. This performance was driven by: (i) the 21.5% organic sell-out² growth in the period, or 6.3 percentage points higher than the market growth², mainly as a consequence of the strong growth registered in the first two months of the quarter; and (ii) the contribution from the portfolio of medicines acquired from Takeda.

The organic sell-out growth above the market is a result of the Company's initiatives to boost its sustainable growth, with emphasis on the launches pace acceleration in recent years, increase in production capacity and investments behind its leading brands.

In **Prescription Products**, the performance benefited from the growth in chronic medicines, a segment in which the Company has been reinforcing its participation with several relevant launches, and by the growth of leading acute brands such as Rinosoro, Predsim, Dramin and Alivium. In **Consumer Health**, growth was driven by the leading brands in the anti-flu, analgesic and gastrointestinal categories, with Benegrip, Apracur and Engov as highlights.

In **Skincare**, the Company expanded its market share once again, benefited mainly by the important brand extensions launched recently in the Sun Protection and Rejuvenation categories, as well as by the growth of the portfolio of medicines acquired from Glenmark in early 2020. In **Similar and Generics**, the growth came from the recent acceleration in the pace of launches of new molecules in generics and the expansion of production capacity in the Anápolis manufacturing complex.

Hypera Pharma also evolved in its strategy for the **Institutional Market** and sold its first batches of immunoglobulin in 1Q22, which helped the institutional market to grow around 170% this quarter, and also started the construction of its pilot plant to support future growth.

The organic sell-out growth and the growth acceleration of the portfolio of medicines acquired from Takeda helped Hypera Pharma: (i) to expand its EBITDA Margin from Continuing Operations by 3.0 percentage points in 1Q22, to 33.9%; and (ii) to increase its operating cash generation by R\$160.7 million compared to 1Q21, to R\$311.8 million, reaching the highest level ever recorded by the Company in a first quarter.

In 1Q22, the Medicines Market Regulation Chamber (*Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED*) approved the price adjustment of medicines by up to 10.9%, with effect from 2Q22, which will help Hypera Pharma to offset part of the inflationary pressures registered in the last 12 months on its operating costs and expenses.

The Company also concluded the acquisition announced in 2021 of the portfolio of medicines from Sanofi in this quarter, which includes iconic Consumer Health brands such as AAS, Naturetti and Cepacol, as well as the prescription products Buclina and Hidantal, and also the sale of part of this acquired portfolio in Colombia and Mexico, reinforcing its absolute leadership in Consumer Health and its position in Prescription Products, with highlights in oral care, central nervous system and gastrointestinal categories.

The acquired Sanofi portfolio will be further strengthened from 2Q22 on by the new initiatives to increase sell-out growth and by Hypera Pharma's robust marketing, innovation and sales platform, **which is today the best platform in Brazil able to combine sustainable organic growth with acquisitions.**

Hypera Pharma has a unique portfolio of leading brands and a leading position in all segments of the pharmaceutical retail, in addition to strong investment capacity, which was evidenced in 2021, when the Company invested more than R\$2.0 billion in production capacity, innovation and marketing, more than any other Brazilian pharmaceutical industry invested in the year.

In this quarter, the Company promoted **Engov After**, **Neosaldina** and **Vitasay**, three of its main Consumer Health brands, in the largest TV entertainment program in Brazil, Big Brother Brasil. The marketing initiatives for Big Brother Brazil and its audience boosted the sales for these brands, impacted more than 100 million people and generated more than 24 thousand interactions on the Company's social networks.

Note: (1) Sell-out PPP 1Q22, as informed by IQVIA. It does not consider the sell-out of the portfolio acquired from Takeda in January/2021 and January/2022; (2) As informed by IQVIA, it excludes the infant formula segment

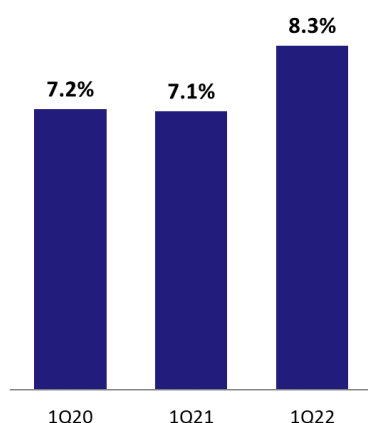
These investments and initiatives helped the Company in 1Q22 to: (i) grow organic sell-out above the market for the 6th consecutive quarter and in all of its business units dedicated to the pharmaceutical retail market; and (ii) more than double the pace of sell-out growth of the portfolio of medicines acquired from Takeda after just one year from the acquisition, being also able to capture around 90% of the integration synergies estimated with this acquisition.

The Company continued to invest in its sustainable growth, without losing sight of its commitment to cash return to shareholders. In 1Q22, the Company approved the Interest on Equity distribution of R\$194.8 million, or R\$0.31/share.

The performance presented in 1Q22, the strength and resilience of the Company's portfolio of leading brands, the contribution of the launches and the portfolio of medicines acquired from Sanofi reinforce Hypera Pharma's confidence in achieving the financial targets and projections set for 2022.

Innovation & Launches

R&D Investments on Net Revenue¹



Total R&D investments, including the amount capitalized as intangible assets, totaled R\$123.5 million in 1Q22, and corresponded to 8.3% of the Net Revenue in the period.

The innovation index, corresponding to the percentage of Net Revenue from products launched in the last five years, was 21% in the 1Q22. It is worth mentioning that the Innovation Index includes the contribution to revenues from the portfolio of medicines acquired from Takeda and Buscopan.

In this quarter, the Company launched several products in all its business units. In Consumer Health, the main highlight was **Neosaldina Dip**, a line extension of the leading brand Neosaldina to treat headache acquired from Takeda in 2021.

The brand extensions of the Vitasay brand, such as **Vitasay A-Z Homem**, **Vitasay A-Z Mulher**, **Vitasay Vitamina D**, **Vitasay Imune D Tripla Ação**, and **Vitasay A-Z Energia**, were also highlights of 1Q22.

In Prescription Products, the highlight was **Ofolato SOP**, a supplement based on L-Methylfolate calcium associated with vitamin B6, vitamin B9, vitamin B12 and vitamin D.

In Skincare, the highlights were the line extensions of **Episol**, and in Similar and Generics, the launches of **Paroxetine**, **Minoxidil**, **Montelukast** and **Desrinite**.



Note: (1) Considers R&D expenses and the amount capitalized as an intangible asset and excludes the effect of the Lei do Bem and R&D amortizations

Earnings Discussion

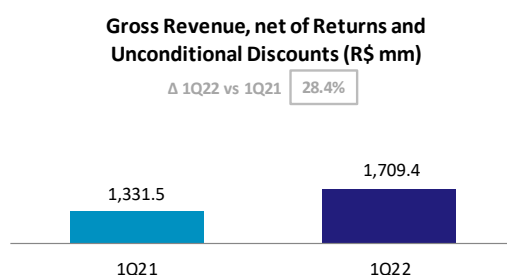
Income Statement

Table 2

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
Net Revenue	1,170.9	100.0%	1,493.6	100.0%	27.6%
Gross Profit	752.8	64.3%	939.2	62.9%	24.8%
Marketing Expenses	(214.7)	-18.3%	(233.1)	-15.6%	8.6%
Selling Expenses	(151.4)	-12.9%	(183.7)	-12.3%	21.3%
General and Administrative Expenses	(55.9)	-4.8%	(65.5)	-4.4%	17.2%
Other Operating Revenues (Expenses)	0.5	0.0%	5.6	0.4%	1020.5%
Equity in Subsidiaries	(0.5)	0.0%	5.5	0.4%	-
EBIT from Continuing Operations	330.8	28.3%	468.1	31.3%	41.5%
Net Financial Expenses	(41.3)	-3.5%	(173.6)	-11.6%	320.2%
Income Tax and CSLL	18.1	1.5%	55.1	3.7%	203.7%
Net Income (Loss) from Continuing Operations	307.6	26.3%	349.5	23.4%	13.6%
Net Income from Discontinued Operations	(2.5)	-0.2%	(2.6)	-0.2%	3.6%
Net Income (Loss)	305.1	26.1%	346.9	23.2%	13.7%
EBITDA from Continuing Operations	362.0	30.9%	505.7	33.9%	39.7%

Net Revenue

Graph 1



Graph 2

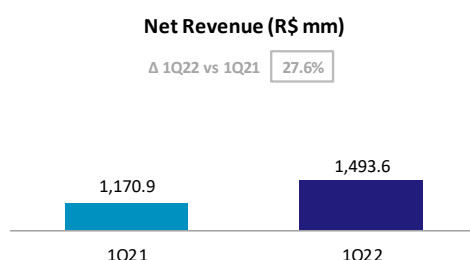


Table 3

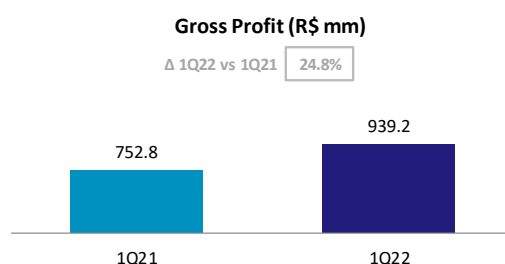
(R\$ million)	1Q21	1Q22	Δ %
Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts	1,331.5	1,709.4	28.4%
Promotional Discounts	(62.6)	(94.0)	50.0%
Taxes	(98.0)	(121.9)	24.3%
Net Revenue	1,170.9	1,493.6	27.6%

The growth in Net Revenue was 27.6% in 1Q22, when compared to the same period of the previous year, and reached R\$1,493.6 million. This growth is mainly a result of: (i) the organic sell-out growth in the period, which was driven by the performance in Consumer Health, Prescription Products, Similar and Generic and Skincare; and (ii) the contribution to the Net Revenue of the portfolio of medicines acquired from Takeda since February/2021.

When excluding the contribution from the portfolio of medicines acquired from Takeda in January/2021 and January/2022, the growth in Net Revenue reached 24.5%, or 3.0 percentage points above the organic sell-out growth in the quarter.

Gross Profit

Graph 3



Graph 4

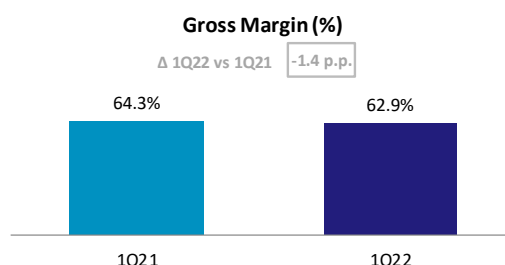


Table 4

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %	Δ p.p.
Gross Profit	752.8	64.3%	939.2	62.9%	24.8%	-1.4 p.p.

Gross Profit reached R\$939.2 million in the quarter, with a Gross Margin of 62.9%, compared to 64.3% in 1Q21. The variation of Gross Margin is mainly the result of: (i) the devaluation of the Real against the US Dollar that affected the Cost of Goods Sold, which negatively impacted the Gross Margin; and (ii) the increase of other costs above the price increase in the period.

In order to mitigate the impact of the devaluation of the Brazilian Real against the US Dollar and to protect its operations from FX volatility, the Company: (i) updated the prices of its portfolio as of 2Q22, in line with what was authorized by the Medicines Market Regulation Chamber (*Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED*); and (ii) carried out foreign exchange derivatives operations (foreign exchange hedge) related to the future purchase of raw material indexed to US Dollar estimated for 2022.

Marketing Expenses

Table 5

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
Marketing Expenses	(214.7)	-18.3%	(233.1)	-15.6%	8.6%
Advertisement and Consumer Promotion	(59.6)	-5.1%	(66.1)	-4.4%	10.8%
Trade Deals	(33.5)	-2.9%	(35.9)	-2.4%	6.9%
Medical Visits, Promotions and Others	(121.6)	-10.4%	(131.2)	-8.8%	7.9%

Marketing Expenses reduced their share of Net Revenue by 2.7 percentage points in 1Q22, from 18.3% of Net Revenue in 1Q21 to 15.6% in 1Q22. This reduction was mainly due to the decrease in the share of Medical Visits, Promotions and Others over Net Revenue, a consequence mainly of: (i) the acceleration of sell-out and Net Revenue growth in Prescription Products; and (ii) the operational synergies from the integration of the portfolio of prescription products acquired from Takeda.

Selling Expenses

Table 6

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
Selling Expenses	(151.4)	-12.9%	(183.7)	-12.3%	21.3%
Commercial Expenses	(83.9)	-7.2%	(108.5)	-7.3%	29.4%
Freight and Logistics Expenses	(27.1)	-2.3%	(32.6)	-2.2%	20.4%
Research & Development	(40.4)	-3.4%	(42.5)	-2.8%	5.2%

Selling Expenses represented 12.3% of Net Revenue in the quarter, a decrease of 0.6 percentage point when compared to 1Q21. This reduction is mainly due to the dilution of Research and Development expenses in 1Q22, a result of the 27.6% growth in Net Revenue in 1Q22 when compared to 1Q21.

In the quarter, total R&D investments, including the amount capitalized as intangible assets, reached 8.3% of Net Revenue, compared to 7.1% in 1Q21, reinforcing the Company's commitment to innovation and sustainable growth.

General and Administrative Expenses & Other Operating Revenues / Expenses, Net

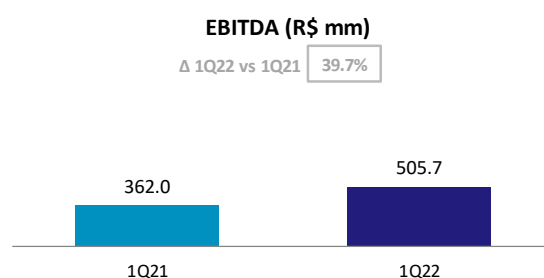
Table 7

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
General & Administrative Expenses	(55.9)	-4.8%	(65.5)	-4.4%	17.2%
Other Operating Revenues (Expenses)	0.5	0.0%	5.6	0.4%	1020.5%

General and Administrative Expenses reduced its participation over the Net Revenue by 0.4 percentage point in 1Q22, mainly as a result of: (i) the dilution of fixed administrative expenses due to the growth of Net Revenue of 27.6% in the quarter; and (ii) the Company's initiatives to preserve the profitability of its operations.

EBITDA from Continuing Operations

Graph 5



Graph 6

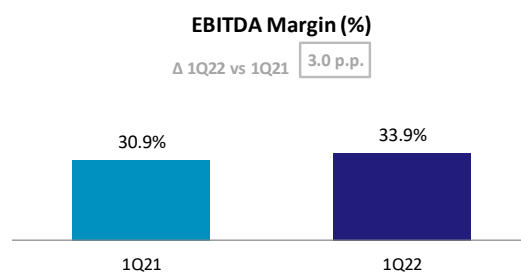


Table 8 – EBITDA from Continuing Operations

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
EBITDA from Continuing Operations	362.0	30.9%	505.7	33.9%	39.7%

EBITDA from Continuing Operations was R\$505.7 million in 1Q22, with 39.7% growth over the previous year and margins of 33.9%. The EBITDA from Continuing Operations growth is mainly the result of the combination of the 24.8% growth in Gross Profit and the dilution of Marketing, Selling and General and Administrative expenses.

Net Financial Expenses

Table 9

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ R\$
Financial Result	(41.3)	-3.5%	(173.6)	-11.6%	(132.3)
Net Interest Expenses	(33.2)	-2.8%	(134.7)	-9.0%	(101.5)
Cost of Hedge and FX Gains (Losses)	3.2	0.3%	(15.1)	-1.0%	(18.4)
Other	(11.3)	-1.0%	(23.7)	-1.6%	(12.4)

The Financial Result presented a negative balance of R\$173.6 million in 1Q22, compared to R\$41.3 million in 1Q21. This variation is the result of the increase in interest expenses due to the Company's higher gross debt, resulting mainly from the issuance of debentures to pay for recent acquisitions.

Net Income

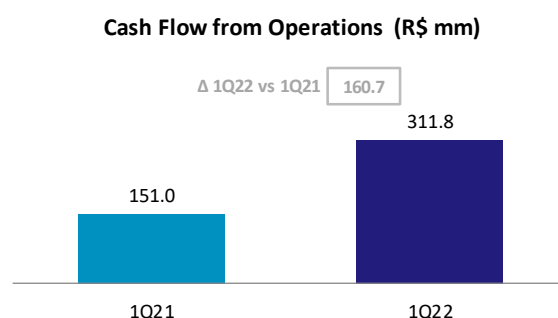
Table 10

(R\$ million)	1Q21	1Q22	Δ %
EBIT from Continuing Operations	330.8	468.1	41.5%
(-) Net Financial Expenses	(41.3)	(173.6)	320.2%
(-) Income Tax and Social Contribution	18.1	55.1	203.7%
Net Income from Continuing Operations	307.6	349.5	13.6%
(+) Net Income from Discontinued Operations	(2.5)	(2.6)	3.6%
Net Income	305.1	346.9	13.7%
EPS	0.48	0.55	13.9%
EPS from Continuing Operations	0.49	0.55	13.6%

Net Income from Continuing Operations totalled R\$349.5 million in the quarter, an increase of 13.6% over 1Q21. The variation in Net Income from Continuing Operations is mainly a consequence of the 41.5% growth in EBIT from Continuing Operations and the Net Financial Expenses of R\$173.6 million in the 1Q22.

Cash Flow (Continuing and Discontinued Operations)

Graph 7



Graph 8

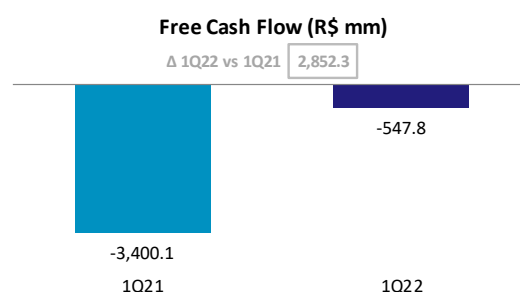


Table 11

(R\$ million)	1Q21	1Q22
Cash Flow from Operations	151.0	311.8
Capital increase in subsidiaries/associates	(0.2)	(4.2)
Purchase of Property, Plant and Equipment	(115.1)	(102.5)
Purchase of Intangible Assets	(46.7)	(729.9)
Acquisitions of Subsidiaries, Net of Cash Acquired	(3,543.6)	(10.0)
Sale of Property, Plant and Equipment	154.5	(13.0)
(=) Free Cash Flow	(3,400.1)	(547.8)

Operating Cash Flow increased by R\$160.7 million to R\$311.8 million, the highest level ever recorded by the Company in a first quarter. Free cash flow was negative in R\$547.8 million, mainly due to the payment for the portfolio of medicines acquired from Sanofi made in 1Q22, net of the sale of the ex-Brazil portion of the portfolio.

In 1Q21, free cash flow was negative by R\$3,400.1 million, mainly as a result of the payment for the portfolio of medicines acquired from Takeda, net of the sale of the ex-Brazil portion of the portfolio and the Xantinon brand, in the amount of R\$3.3 billion.

Net Debt

Table 12

(R\$ million)	1Q22
Loans and Financing	(8,199.7)
Notes Payable	(35.9)
Gross Debt	(8,235.6)
Cash and Cash Equivalents	1,595.2
Net Cash / (Debt)	(6,640.4)
Unrealized Gain/Loss on Debt Hedge	(68.8)
Net Cash / (Debt) After Hedge	(6,709.2)

The Company ended 1Q22 with a Net Debt After Hedge position of R\$6,709.2 million, compared to R\$5,143.9 million recorded at the end of 4Q21. The increase in Net Debt after Hedge was mainly due to: (i) the payment of the Interest on Equity declared in 2021, in amount of R\$1.23/share; and (ii) the payment for the portfolio of medicines acquired from Sanofi, net of the sale of the ex-Brazil portfolio.

Other Information

Cash Conversion Cycle – Continuing Operations

Table 13

(Days)	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	1Q22	(R\$ million)	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	1Q22
Receivables ⁽¹⁾	108	98	91	103	104	Receivables	1,546	1,796	1,807	2,039	1,887
Inventories ⁽²⁾	237	200	188	193	249	Inventories	1,099	1,153	1,230	1,303	1,531
Payables ⁽²⁾⁽³⁾	(170)	(135)	(125)	(117)	(139)	Payables ⁽³⁾	(791)	(778)	(816)	(791)	(854)
Cash Conversion Cycle	174	163	154	179	214	Working Capital	1,854	2,171	2,222	2,552	2,564
						% of Annualized Net Revenue ⁽⁴⁾	40%	36%	34%	39%	43%

(1) Calculated based on Continuing Operations Gross Revenue, Net of Discounts

(2) Calculated based on Continuing Operations COGS

(3) Includes Suppliers' Assignment of Receivables

(4) Annualized last quarter Net Revenue

Tax Credits to offset Income Tax payment

- i) Federal Recoverable Taxes: R\$910.3 million (please refer to Explanatory Note 13 of the Financial Statements);
- ii) Cash effect of Income Tax and Social Contribution Losses Carryforward: R\$2,081.7 million (please refer to Explanatory Note 23(a) of the Financial Statements).

Reconciliation of Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations

Table 14

(R\$ million)	1Q21	% NR	1Q22	% NR	Δ %
Net Income	305.1	26.1%	346.9	23.2%	13.7%
(+) Income Tax and CSLL	(19.4)	-1.7%	(56.4)	-3.8%	191.3%
(+) Net Interest Expenses	41.3	3.5%	173.6	11.6%	320.2%
(+) Depreciations / Amortizations	31.1	2.7%	37.6	2.5%	20.7%
EBITDA	358.2	30.6%	501.7	33.6%	40.1%
(-) EBITDA from Discontinued Operations	3.8	0.3%	4.0	0.3%	5.0%
Adjusted EBITDA (EBITDA from Continuing Operations)	362.0	30.9%	505.7	33.9%	39.7%

EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company and it is calculated based on net income, added by income taxes, financial expenses net of financial income, depreciation and amortization. The Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, represents the EBITDA, excluding the effects related to discontinued operations that affected the Company's EBITDA. The Company uses Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, as a non-accounting measure, in order to present its performance in a way that better translates the operating cash generation potential of its business.

Disclaimer

This release contains forward-looking statements that are exclusively related to the prospects of the business, its operating and financial results, and prospects for growth. These data are merely projections and, as such, based exclusively on our management's expectations for the future of the business and its continued access to capital to fund its business plan. These forward-looking statements substantially depend on changing market conditions, government regulations, competitive pressures, the performance of the Brazilian economy and the industry, among other factors, as well as the risks shown in our filed disclosure documents, and are therefore subject to change without prior notice.

Additional unaudited information herein reflects management's interpretation of information taken from its financial information and their respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of our results. Therefore, these additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who should carry out their own analysis and draw their own conclusions from the results reported herein. No data or interpretative analysis provided by our management should be treated as a guarantee of future performance or results and are merely illustrative of our directors' vision of our results.

Our management is not responsible for compliance or accuracy of the management financial data discussed in this report, which must be considered as for informational purposes only, and should not override the analysis of our audited consolidated financial statements or our reviewed quarterly information for purposes of a decision to invest in our stock, or for any other purpose.

Consolidated Income Statement (R\$ thousand)

Table 15

	1Q21	1Q22
Net Revenue	1,170,862	1,493,550
Cost of Goods Sold	(418,063)	(554,360)
Gross Profit	752,799	939,190
Selling and Marketing Expenses	(366,094)	(416,766)
General and Administrative Expenses	(55,861)	(65,474)
Other Operating Revenues (Expenses)	503	5,636
Equity in Subsidiaries	(529)	5,469
Operating Income Before Equity Income and Financial Result	330,818	468,055
Net Financial Expenses	(41,313)	(173,593)
Financial Expenses	(58,068)	(229,470)
Financial Income	16,755	55,877
Profit Before Income Tax and Social Contribution	289,505	294,462
Income Tax and Social Contribution	18,128	55,059
Net Income from Continuing Operations	307,633	349,521
Net Income from Discontinued Operations	(2,541)	(2,633)
Income for the Period	305,092	346,888
Earnings per Share – R\$	0.48	0.55

Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)

Table 16

Assets	12/31/2021	03/31/2022	Liabilities and Shareholders' Equity	12/31/2021	03/31/2022
Current Assets	6,491,633	6,067,824	Current Liabilities	2,776,526	3,521,561
Cash and Cash Equivalents	2,287,062	1,595,166	Suppliers	327,133	399,436
Accounts Receivables	2,039,474	1,887,346	Suppliers' Assignment of Receivables	463,627	454,664
Inventories	1,303,480	1,531,128	Loans and Financing	565,648	1,639,301
Recoverable Taxes	597,195	623,575	Salaries Payable	284,290	254,773
Financial Derivatives	29,305	19,166	Income Tax and Social Contribution	984	1,009
Other Assets	232,348	408,674	Taxes Payable	68,865	57,424
Dividends and IOC receivables	2,769	2,769	Accounts Payable	276,647	282,939
			Dividends and IOC Payable	704,808	194,782
			Notes Payable	36,840	27,146
			Financial Derivatives	47,684	210,087
Non-Current Assets	13,326,329	14,304,793	Non-Current Liabilities	7,207,965	6,952,648
Long Term Assets	1,097,410	1,150,728	Loans and Financing	6,795,339	6,560,354
Deferred Income Tax and Social Contribution	355,115	419,067	Deferred Income Tax and Social Contribution	73,993	67,817
Recoverable Taxes	492,676	469,945	Taxes Payable	12,495	10,444
Other Assets	249,619	261,716	Accounts Payable	99,548	114,551
			Provisions for Contingencies	193,494	186,154
			Notes Payable	8,544	8,751
			Financial Derivatives	24,552	4,577
Fixed Assets and Investments	12,228,919	13,154,065	Shareholders' Equity	9,833,471	9,898,408
Investments	111,001	120,669	Capital	4,478,126	4,478,126
Investment Properties	25,616	25,439	Capital Reserve	1,251,417	1,250,616
Property, Plants and Equipments	2,095,140	2,184,470	Equity Valuation Adjustments	(181,839)	(295,335)
Intangible Assets	9,997,162	10,823,487	Profit Reserves	4,360,237	4,360,237
			Treasury Stock	(81,350)	(54,261)
			Attributed to non-controlling shareholders	6,880	6,131
			Income for the Period	0	152,894
Total Assets	19,817,962	20,372,617	Total Liabilities and Shareholders' Equity	19,817,962	20,372,617

Consolidated Cash Flow Statement (R\$ thousand)

Tabela 17

	1Q21	1Q22
Cash Flows from Operating Activities		
Income (Loss) Before Income Taxes including Discontinued Operations	285,734	290,504
Depreciation and Amortization	31,146	37,606
Asset Impairment	97	365
Gain on Permanent Asset Disposals	(14,287)	412
Equity Method	586	(5,469)
Foreign Exchange (Gains) Losses	(3,211)	15,139
Net Interest and Related Revenue/Expenses	44,524	158,454
Expenses Related to Share Based Remuneration	4,131	5,679
Provisions	16,208	(7,583)
Adjusted Results	364,928	495,107
Decrease (Increase) in Assets	(295,654)	(165,561)
Trade Accounts Receivable	(30,690)	157,793
Inventories	(180,421)	(184,316)
Recoverable Taxes	(49,226)	42,303
Judicial Deposits and Others	17,037	(7,865)
Other Accounts Receivable	(52,354)	(173,476)
Increase (Decrease) in Liabilities	81,774	(17,772)
Suppliers	42,507	63,748
Suppliers' Assignment of Receivables	10,644	(12,220)
Financial Derivatives	12,056	(41,685)
Income Tax and Social Contribution Paid	(6,882)	(471)
Taxes Payable	10,354	(12,428)
Salaries and Payroll Charges	13,284	(30,545)
Accounts Payable	12,026	19,739
Operations Interest Paid	(12,103)	(4,287)
Other Accounts Payable	(112)	377
Net Cash Provided by Operating Activities	151,048	311,774
Cash Flows from Investing Activities		
Capital Increase/Decrease in Subsidiaries/Affiliates	(202)	(4,228)
Acquisitions of Subsidiaries, Net of Cash Acquired	(3,543,631)	(9,990)
Acquisitions of Property, Plant and Equipment	(115,124)	(102,483)
Intangible Assets	(46,667)	(729,879)
Proceeds from the Sale of Assets with Permanent Nature	154,513	(12,958)
Interest and Others	7,535	29,820
Investment Hedge	46,396	(140,366)
Net Cash From Investing Activities	(3,497,180)	(970,084)
Cash Flows from Financing Activities		
Borrowings	1,105,000	813,075
Treasury Stock Purchase / Sale	(84,973)	21,613
Repayment of Loans - Principal	(21,583)	(20,365)
Repayment of Loans - Interest	(26,014)	(129,147)
Dividends and IOC Paid	(671,594)	(704,799)
Loan Derivatives	0	(13,963)
Net Cash From Financing Activities	300,836	(33,586)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(3,045,296)	(691,896)
Statement of Increase in Cash and Cash Equivalents, Net		
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	4,743,298	2,287,062
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	1,698,002	1,595,166
Change in Cash and Cash Equivalent	(3,045,296)	(691,896)